

## Pontos sobre a Pesquisa em Música no Pará

Liliam Barros

### Resumo

Este artigo tem como objetivo apresentar a produção etnomusicológica no Pará, focalizando as pesquisas atuais. Oferece breve histórico institucional relacionado à produção de dissertações e teses de doutorado na região, culminando com um esboço interpretativo de tais produções.

**Palavras-Chave:** Produção etnomusicológica no Pará; pesquisas atuais; histórico institucional; dissertações e teses.

### Abstract

This article aims to present the ethnomusicological production in Pará state focusing on current researches. It offers a brief institutional history related to the production of dissertations and doctoral theses in the region, culminating with an interpretative outline of such production.

**Keywords:** Ethnomusicological production in Pará; current researches; institutional history; dissertations and doctoral theses.

### Poesia, literatura e música no Pará

Este texto pretende discorrer sobre pontos importantes do processo de produção de conhecimento sobre música no Pará, considerando-se alguns caminhos percorridos ao longo do século XX e XXI. Trata-se de um olhar pontual, com a intenção de apresentar o que se produz em etnomusicologia atualmente no Pará<sup>1</sup>.

Inicialmente destaca-se a presença de fontes literárias com informações sobre aspectos da cultura musical paraense de regiões como Marajó, descritas em obras de Dalcídio Jurandir (2008), João Vianna, Padre Giovanni Gallo; do oeste do Pará e baixo amazonas, com as obras de Inglês de Souza (2004); e com a poesia de Bruno de Menezes (1993), que interpreta a cultura paraense do cenário urbano de Belém, notadamente, além de Benedito Monteiro (1975) e Eneida de Moraes com o seu belíssimo *Aruanda e Banho de Cheiro*, entre muitos outros.

Estudiosos da cultura musical paraense e da produção artística paraense como Nunes Pereira (que se debruçou sobre a Amazônia como um todo), Bruno de Menezes, Armando Bordallo e seu estudo sobre a cultura bragantina, Benedito Nunes e João de Jesus Paes Loureiro com suas reflexões sobre filosofia e arte, correspondem a um outro segmento de geração de conhecimento sobre cultura musical paraense. Neste cenário, deve-se ressaltar a atuação de Vicente Salles, que recebeu o título de *Doutor Honoris Causa* em 2011. Estes estudos formam uma base cuja herança continua contribuindo

---

<sup>1</sup> Agradeço a Sônia Chada e a Paulo Murilo Guerreiro do Amaral pela revisão e diálogos sobre este artigo.

para as pesquisas sobre música no Pará. Outros autores como Lühning (2004) e Travassos (2005) apontaram os estudos sobre culturas musicais locais como precursores de pesquisas etnomusicológicas na Bahia e no Brasil, respectivamente.

### **O ensino de música e a pesquisa no Pará**

As instituições de ensino de música de Belém como o centenário Instituto Estadual Carlos Gomes (IECG) e a Escola de Música da UFPA (EMUFPA) foram geradas com vocação para a performance.

Assim como o Instituto Estadual Carlos Gomes, a Escola de Música da UFPA tem como objetivo a formação de músicos em nível técnico, e seus professores integram o programa de qualificação docente descrito em itens abaixo, com produção científica ativa na área de etnomusicologia.

### **Incremento da produção científica sobre música paraense**

A partir da criação do Curso de Educação Artística na então Faculdade de Educação do Pará da Fundação Educacional do Pará em 1989 (FEP), hoje Universidade Estadual do Pará (UEPA), teve início a produção de trabalhos de conclusão de curso voltados para a cultura musical paraense. Tal produção também teve continuidade a partir da criação do Curso de Educação Artística Habilitação em Música da Universidade Federal do Pará (UFPA), em 1991 (VIEIRA, 2009).

Outras ações voltadas à qualificação docente oportunizadas pela UEPA e pela UFPA, a exemplo das Especializações em Arte-Educação [2002] e Fundamentos da Criação Musical [2008-2009], respectivamente; ainda pela UEPA, da Especialização em Ensino das Artes na Educação Básica [2004] e do Mestrado Interinstitucional (Minter) com as Universidades de São Paulo (USP) e Federal do Pará (UFPA); e por fim, do Doutorado Interinstitucional (Dinter) e Minter da UFPA com a Universidade Federal da Bahia (UFBA), iniciado em 2008, contribuíram significativamente para o incremento da pesquisa em música no Pará. Tais esforços compreendem um plano de qualificação docente para o Pará.

### **Etnomusicologia no Pará**

A Etnomusicologia está presente no cenário das pesquisas em música no Pará, principalmente, nos Grupos de Pesquisa das Universidades Estadual e Federal do Pará, respectivamente, o Grupo de Estudos e Pesquisas em Música – GEPEM, o recém-criado Grupo de Estudos sobre Música na Amazônia – GEMAM e o Grupo de Pesquisa Música e Identidade na Amazônia – GPMIA. No âmbito da pós-graduação, ocorreu em 2001 um MINTER entre a UEPA, a UFPA e a Universidade de São Paulo (USP), dentro de um planejamento local de qualificação docente. Dessas dissertações, três renderam trabalhos voltados para a área da etnomusicologia, com trabalhos sobre Cordões de Pássaros (SILVA, 2003), o choro no Pará (MORAES, 2003) e o carimbó de Algodual (BLANCO, 2003). Paralelamente, pesquisadores não-vinculados a instituições também

realizavam suas dissertações de mestrado e teses de doutorado na área de Etnomusicologia com trabalhos sobre música indígena no Alto Rio Negro (BARROS, 2003, 2006), o carimbó urbano de Belém e o brega paraense (AMARAL, 2003, 2009), e os espaços de apresentação do boi-bumbá em Belém (LAGO, 2006).

No âmbito da UFPA, o GPMIA só veio a ser criado no ano de 2007, congregando diversos pesquisadores da área de Etnomusicologia, ligados ao MINTER e DINTER UFPA/UFBA, cujas teses e dissertações também estão voltadas para a área de Etnomusicologia. Pode-se dizer que, num espaço de pouco mais de sete anos, as pesquisas na área têm se intensificado, o que pode ser comprovado nos artigos apresentados nos anais da ABET. Tais pesquisas têm buscado, principalmente, a compreensão da diversidade de práticas musicais paraenses, situando-se em regiões diferenciadas como o Nordeste Paraense, a zona Bragantina e Marajoara, além da área urbana da cidade de Belém, bem como em outras regiões da Amazônia, a exemplo do Alto Rio Negro. À exceção do Alto Rio Negro, no Estado do Amazonas, as demais áreas onde ocorreram investigações etnomusicológicas ficam próximas à capital do Estado.

Pesquisas realizadas junto a órgãos públicos de fomento como o Instituto de Artes do Pará e o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – IPHAN também envolveram tais pesquisadores e geraram trabalhos de cunho etnomusicológico nas zonas Marajoara e Bragantina<sup>2</sup>. Tais trabalhos oportunizaram inventário de repertórios musicais da Marujada de Bragança, bem como um panorama do conhecimento de confecção e execução da rabeca, instrumento deveras importante para esta manifestação cultural (MORAES et al, 2005); e a compreensão do processo de transmissão musical das folias de São Sebastião, em Cachoeira do Arari, Marajó (BARROS; ABUFAIAD, 2008).

Ações e seminários realizados em torno da temática da proteção dos conhecimentos tradicionais vêm mobilizando instituições de pesquisa da Amazônia como o Museu Paraense Emílio Goeldi, o Instituto de Pesquisas da Amazônia – INPA, a Universidade federal do Pará através do Setor de Propriedade Intelectual, vinculado à pró-reitoria de pesquisa e outras, a aprofundarem discussões e ações em conjunto com as sociedades tradicionais da Amazônia através da Rede Norte de Propriedade Intelectual, Biodiversidade e Conhecimento Tradicional (Belas, Moreira e Barros, 2003), criada em 2003<sup>3</sup>, cujas temáticas estão aqui e acolá tangenciando o campo da música. O seminário ocorrido em 2004, intitulado “Propriedade Intelectual e Patrimônio Cultural: proteção dos conhecimentos e das expressões culturais tradicionais”, contou, inclusive, com uma mesa composta por etnomusicólogos que discutiram temas relacionados com propriedade intelectual, direitos autorais, acervos, gravações e outros. Tais seminários têm rendidos publicações anuais frutos destas discussões (BELAS; MOREIRA; BARROS, 2003; B.BARROS et al, 2003 MOREIRA et al, 2004).

---

<sup>2</sup> INRC Marajó; Tocando a Memória – Rabeca.

<sup>3</sup> A Rede Norte de Propriedade Intelectual, Biodiversidade e Conhecimento Tradicional foi criada por ocasião do Seminário “Saber Local/Interesse Global: Propriedade intelectual, biodiversidade e conhecimento tradicional na Amazônia”, realizado pelo Museu Paraense Emílio Goeldi e Centro Universitário do Pará – CESUPA em 10,11 e 12 de setembro de 2003.

Os Grupos de Pesquisa acima citados têm atuado no sentido de promover a dinamização das produções etnomusicológicas atuais através de encontros, tais como os Fóruns de Pesquisa em Arte, realizados anualmente pelo Instituto de Ciências da Arte da UFPA (ICA/UFPA), já na sua quinta edição, os Encontros de Arte da UFPA (ENARTE/UFPA), realizados pela Escola de Música da UFPA (EMUFPA), que abrigam em seu bojo o Seminário de Pesquisa em Música. Os grupos de pesquisa vêm consolidando seminários internos e em parcerias a exemplo do I Seminário de Pesquisa do GPMIA, ocorrido em 2009, e do I Colóquio Amazônico de Etnomusicologia, ocorrido em 2011. Apesar de sua pequena abrangência (na comparação com eventos de porte regional/nacional), tais iniciativas representam um panorama da produção local em Etnomusicologia.

A pesquisa em música no Pará se verifica, também, com projetos em outras áreas como Educação Musical, Musicologia Histórica, Composição e Performance Musical, fomentadas pelo MINTER E DINTER CAPES/SETEC já mencionados anteriormente, além do Curso de Especialização em Processo de Criação Artística, ofertado pelo Instituto de Ciências da Arte em 2008 com 25 vagas. Anteriormente, em 2005, havia sido ofertado pela UEPA o Curso de Especialização em Educação, de onde emergiu mais uma pesquisa na área de Etnomusicologia (BARBOSA e SOUZA, 2005).

Por fim, foi aprovado em 2008 o Programa de Pós-Graduação em Artes, inaugurando o primeiro Mestrado em Artes na Amazônia, que congrega três linguagens artísticas – Artes Visuais, Artes Cênicas e Música – e apresenta as linhas de pesquisa Artes Contemporâneas e Transmissão, Criação e Recepção nas Artes. A área de concentração Música está ligada à última linha de pesquisa e, no momento, admite projetos nas áreas de Educação Musical e Etnomusicologia (em razão do perfil de seu corpo docente). Em 2011 foram defendidas 22 dissertações de mestrado no PPGARTES/ICA, dentre elas, 4 na sub-área música e 2 em etnomusicologia (LUZ, 2011; MONTEIRO, 2011). Neste ano foi defendida a dissertação de (MONTEIRO, 2010), no âmbito do MINTER, que aborda aspectos da identidade musical do Carimbó de Salinópolis, Nordeste do Pará. Em 2011 foi defendida uma tese sobre os impactos de uma ação institucional na prática musical da Marujada em Bragança, interior do Pará (RAIOL, 2011), oriunda do DINTER UFPA/UFBA. Na área da pesquisa em música indígena na Amazônia, Gabbay (2011) buscou compreender os contextos de apresentação do repertório de *ahãdeakii* na cidade de São Gabriel da Cachoeira, Amazonas, com um olhar multiétnico do cenário urbano desta cidade cuja população é majoritariamente indígena.

Observa-se um movimento em busca da compreensão das práticas musicais locais, com 90% dos estudos voltados para tais temáticas e, de certa forma, engajada com os *loci* culturais observados, procurando contribuir a partir de suas demandas, mas certamente de interesse global ou pelo menos nacional.

Num esforço de compreensão dos caminhos trilhados neste cenário de pesquisas em etnomusicologia no Pará, e correndo o risco de incorrer em reducionismos, os pontos abaixo são ressaltados:

- a) A maioria dos trabalhos demonstra interesse nas etnografias musicais sobre a diversidade musical paraense, buscando compreender os sentidos das práticas musicais observadas, a partir de diálogos interdisciplinares com antropologia;

- b) Abordagens acerca das tecnologias, urbanidades e inovações, buscando discutir trânsitos e dinâmicas de práticas musicais em situações de transformações e utilização de novos canais de difusão, transmissão, criação e recepção musical;
- c) Trabalhos voltados para a discussão sobre a preservação/proteção do patrimônio imaterial e ações institucionais, incorporados a ações implementadas pelas comunidades interessadas em inventários e políticas de fortalecimento de suas práticas musicais. Observa-se um cenário já mencionado por Tiago Oliveira Pinto (2008) como tendência da etnomusicologia no Brasil;
- d) Trabalhos voltados para a música indígena na Amazônia, estando estes preocupados com aspectos da identidade e etnicidade e a ligação entre mito e música. Tais trabalhos têm procurado dialogar com a literatura da área sobre as Terras Baixas da América do Sul (ver BASTOS, 2007) e tem dialogado com a literatura da etnologia amazônica. Os primeiros trabalhos estavam voltados para a abordagem da identidade indígena no cenário musical da cidade de São Gabriel da Cachoeira. Contudo, a produção etnomusicológica sobre música indígena no Pará ainda deve ser considerada tímida, ante à necessidade e demanda dos povos indígenas da região.

Importante destacar que a disciplina etnomusicologia no Pará vem se construindo no âmbito dos cursos de graduação e pós-graduação em música em artes. Os trabalhos resultantes apresentam amparos teórico-metodológicos fundamentados nas orientações etnomusicológicas dialógicas com a etnomusicologia norte-americana (TRAVASSOS, 2005), ressaltando a afinidade com a idéia da antropologia da música. Contudo, há o esforço em construir argumentações que aglutinem os conceitos sobre música e “as sociabilidades, visões de mundo e rituais”, em consonância com o que Elizabeth Travassos comenta em seu artigo sobre a etnomusicologia no Brasil (2005, pg 7).

No quadro geral apresentado, ressalta-se a grande lacuna nos estudos sobre música de herança africana, marcadamente as relacionadas com a religiosidade. Exceção feita à gravação de CDs organizados pela antropóloga Anaíza Virgulino em cooperação com o etnomusicólogo Mário Brasil (Universidade de Brasília), editados pela Secretaria de Cultura do Pará e aos trabalhos de Lago (2006) e Monteiro (2010).

### **Diagnóstico dos grupos de pesquisa e da produção científica**

Ainda que a Amazônia tenha sido uma das quatro prioridades estratégicas do Plano de Ação em C, T&I para o Desenvolvimento Nacional -2007/2010 (MCT, 2010), observa-se oferta tímida de ações focalizando a pesquisa em música e maiores projeções em temas como sustentabilidade, desenvolvimento e afins. Neste sentido, o acesso a este fomento dá-se através do tangenciamento entre a pesquisa em música e as outras temáticas. Por outro lado, o crescimento da quantidade de bolsas de mestrado, doutorado e pós-doutorado tem oportunizado o desenvolvimento de estudos na região.

Verifica-se expressiva expectativa de formação de mestres e doutores em música por conta do programa de qualificação docente financiado pela CAPES/SETEC, do qual resultará em mais três teses de doutorado em etnomusicologia, totalizando um contingente de 6 doutores na área, sendo 5 (cinco) da UFPA e 1 (uma) da UEPA. Tais

recursos humanos atuarão na Escola de Música da UFPA, nos cursos técnicos em música e na Licenciatura Plena em Música, além da possibilidade de atuação no Programa de Pós-Graduação em Artes.

### Referências bibliográficas

AMARAL, Paulo Murilo Guerreiro do. “Estigma e Cosmopolitismo na constituição de uma música popular urbana de periferia: etnografia da produção do tecnobrega em Belém do Pará”. Tese de Doutorado. Porto Alegre: UFRGS, 2009.

\_\_\_\_\_. “O Carimbó de Belém, entre a tradição e a modernidade”. Dissertação de Mestrado. São Paulo: UNESP, 2003.

BARBOSA, Handerson; SOUZA, Luciana. “Estilos de Música Popular Brasileira e Criatividade Musical como Forma de Aprendizado no Ensino Fundamental”. Monografia de Especialização. Belém: UEPA, 2005.

BARROS, Benedita et al (Orgs.). *Proteção aos conhecimentos das sociedades tradicionais*. Belém/Pará: CESUPA/MPEG, 2003.

BARROS, Liliam. “Música e Identidade nas Festas de Santo em São Gabriel da Cachoeira, Am”. Dissertação de Mestrado. Salvador: UFBA, 2003.

\_\_\_\_\_. “Repertórios Musicais em Trânsito: música e identidade indígenas em São Gabriel da Cachoeira. Am”. Tese de Doutorado. Salvador: UFBA, 2006.

\_\_\_\_\_. Anais do I Seminário de Pesquisa em Artes – ENARTE. Organizadora. Belém: UFPA, 2007.

BARROS, Liliam; ABUFAIAD, Verena. *Folias de São Sebastião: um estudo da transmissão musical*. Belém: IPHAN, 2008.

BARROS, Liliam et al. “Inventário das Festividades de São Sebastião na Ilha do Marajó” Relatório Final. Belém: IPHAN, 2009.

BARROS, Liliam; MAIA, Gilda. *Ode a uma Nobre Pianista*. Belém/Pará: Paka-Tatu, 2010.

BARROS, Liliam (Org.). “Cadernos do Grupo de Pesquisa Música e Identidade na Amazônia.” Belém/Pará: PPGARTES, 2010. No prelo.

BARROS, Liliam; AMARAL, Paulo Murilo G. “Cadernos do Grupo de Pesquisa Música e Identidade na Amazônia – Volume II”. Belém/Pará: PPGARTES/PAKATATU, 2011.

BASTOS, Rafael Menezes. “Música nas Sociedades Indígenas das Terras Baixas da América do Sul: o estado da arte». In *Mana*, nº 13. Ano II, pg.293-316, 2007.

BELAS, Carla; MOREIRA, Eliane; BARROS, Benedita. *Saber Local/Interesse Global: propriedade intelectual, biodiversidade e conhecimento tradicional na Amazônia*. Belém/Pará: CESUPA/MPEG, 2003.

- BLANCO, Sônia. “O Carimbó de Algodual, Pa”. Dissertação de Mestrado. São Paulo:USP, 2003.
- CHAGAS, Edgar et al. “Inventário do Carimbó” Relatório Final. Belém: IPHAN, 2009.
- JURANDIR, Dalcídio. *Marajó*. Ciclo do Extremo Norte. Belém/Pará: EDUFPA/Casa de Rui Barbosa, 2008.
- LAGO, Jorgete. “Os espaços de apresentação do Boi-bumbá em Belém do Pará: um estudo das apresentações do grupo Boi-bumbá Flor do Guamá.” Dissertação de Mestrado. Rio de Janeiro: UNIRIO, 2006.
- LOBATO, Eugênia. “O Brega de Belém como ferramenta para a educação Musical Básica”. Monografia de Especialização. Belém: UEPA, 2005.
- LUZ, Jefferson. “Cadê o Azulão? Transformações culturais e o desaparecimento de um cordão de pássaro”. Dissertação de mestrado. PPGARTES/UFPA, 2011.
- LÜHNING, Ângela. Os sons da Bahia: pesquisa etnomusicológica. Salvador/Bahia. *Revista da Bahia*. V.39. P. 38-49. 2004.
- MCT. “Sessão Plenária 5: Democratização e Cidadania. O papel da CTI na Redução das Desigualdades Sociais e na Inclusão Social.” 4º CNCTI, 2010.
- Monteiro, Benedito. *O Minossauero*. Rio de Janeiro/RJ: Novacultura, 1975.
- MONTEIRO, Keilla. “Um Peixe Vivo na Amazônia: o mundo –Açu nas canções do Cravo e Carbono”. Dissertação de mestrado. PPGARTES/UFPA, 2011.
- MONTEIRO, Vanildo. “Tambores da floresta: tradição e identidade no carimbó praieiro de Salinópolis, no Estado do Pará”. Dissertação de mestrado. Belém/Pará: MINTER – UFBA/UFPA.
- MORAES, Maria José. “O Choro em Belém do Pará. Sonoridade Regional de Um Gênero Musical Brasileiro (décadas de 1970 a 90)”. Dissertação de Mestrado. São Paulo: USP, 2003.
- \_\_\_\_\_. *Tocando a Memória – Rabeca*. Belém: IAP/PETROBRÁS, 2005.
- MOREIRA, Eliane et al. *Propriedade Intelectual e Patrimônio Cultural: proteção do conhecimento e das expressões culturais tradicionais*. Belém/Pará: CESUPA/MPEG, 2007.
- MENEZES, Bruno de. *Obras Completas*. Coleção Lendo o Pará. Nº 14. Volume 2. Folclore. Belém/Pará: Secretaria de Estado da Cultura, 1993.
- PINTO, Tiago de Oliveira. Etnomusicologia: da música brasileira à música mundial. In *Revista USP*. N. 77 São Paulo. Março – Maio, 2008.
- RAIOL, Mavilda. “Wilson Fonseca e a Crônica Musical de Santarém-Pa”. Dissertação e mestrado. Orientação da Prof. Dra. Flávia Camargo Toni. USP 2003.
- \_\_\_\_\_. *A rabeca na marujada de Bragança/PA: o impacto de uma interferência institucional em uma prática musical*. Tese de doutorado. Orientação da Profª. Drª. Sônia Chada Garcia. UFBA: 2011.

SOUSA, Inglês de. *O Cacaulista: cenas da vida do Amazonas*. Coleção Amazônia. Belém/Pará: EDUFPA, 2004.

SILVA, Rosa Maria Mota da. “A música do pássaro junino Tucano e Cordão de Pássaro Tangará de Belém do Pará.” Dissertação de Mestrado – Área de Concentração: Musicologia da Escola de Comunicação e Arte, Universidade de São Paulo, 2003.

TRAVASSOS, Elizabeth. *Esboço de balanço da etnomusicologia no Brasil*. Texto apresentado em mesa redonda “Musicologia” do XV Encontro da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Música, 2005.

VIEIRA, Lia Braga. “A escola e a difusão do sistema musical ocidental em Belém do Pará” in *Interfaces: desejos e hibridizações na arte*. Bene Martins, Lia B. Vieira e Orlando Maneschy (orgs.). Belém/Pará: PPGARTES, 2009.